



Acervo Termisul: estudo dos padrões da linguagem legal, normativa e científica*¹

Cleci Regina Bevilacqua**
Patrícia Chittoni Ramos Reuillard***

Objetivo: presentar la trayectoria actual del grupo de investigación Termisul y relatar algunos resultados de sus actividades más recientes relativas al estudio sobre patrones del lenguaje especializado, a partir de 2006. **Método:** descripción del proyecto Recopilación Termisul: patrones del lenguaje legal, normativo y científico y presentación de algunos de sus subproyectos. **Resultados:** la nueva etapa de investigación de Termisul se caracteriza sobre todo por la investigación basada en corpus y por el ofrecimiento de datos en línea en el sitio www.ufrgs.br/termisul. **Conclusión:** la naturaleza investigativa de los proyectos de Termisul y el formato de presentación de resultados contribuyen a la enseñanza de la terminología, que se relaciona estrechamente a la formación en Traducción.

Palabras clave: terminología; recursos en línea; patrones del lenguaje especializado.

Objetivo: apresentar a trajetória atual do grupo de pesquisa Termisul e relatar alguns resultados de suas atividades mais recentes relativas ao estudo dos padrões da linguagem especializada, a partir de 2006. **Método:** descrição do projeto Acervo Termisul: padrões da linguagem legal, normativa e científica e apresentação de alguns dos seus subprojetos. **Resultados:** a nova etapa de trabalho do grupo caracteriza-se principalmente pela pesquisa baseada em corpus e pelo oferecimento de dados em versão on-line através no site www.ufrgs.br/termisul. **Conclusão:** a natureza investigativa dos projetos do Grupo Termisul e o formato de apresentação dos resultados contribuem para o ensino da Terminologia, fortemente relacionado à formação em Tradução.

Palavras-chave: Terminologia, recursos on-line, padrões da linguagem especializada

Objective: To present an overview of the Termisul research group work and to report some results of its latest initiative of studies on specialized languages patterns from 2006 up to now. **Method:** Description of the Project Termisul Collection: patterns of legal, regulatory and scientific languages

* Recibido: 20-01-10 / Aceptado: 09-04-10

1 Este artigo se origina no trabalho de pesquisa desenvolvido pelo Grupo Termisul, no período de 2006 a 2010, com apoio de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, (CNPq), Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Propeq/UFRGS) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs). Os pesquisadores envolvidos são: Anna Maria Becker Maciel, Cleci Regina Bevilacqua, Maria José Bocorny Finatto, Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Trabalhos sobre o projeto foram apresentados nos seguintes eventos: Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística (Abralin), em 2009; XI Simpósio da Rede Iberoamericana de Terminologia (Riterm), em 2008; Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (Anpoll), em 2008; Encontro Intermediário do Grupo de Trabalho de Lexicografia e Terminologia da Anpoll, em 2007 e 2009; Encontro de Linguística de corpus, em 2008.

and some of the related sub-projects. **Results:** The latest stage of this project mainly characterized by corpus-based research and by the publication of the results on the web page www.ufrgs.br/termisul. **Conclusion:** The corpus based research approach of the work and the on-line presentation of its outcomes have been a strong contribution to the teaching of Terminology and Translation.

Keywords: Terminology; on-line resources, standards of specialized languages.

Objectif: Cet article présente le travail actuel du Groupe de recherche Termisul et fait part de quelques résultats des études menées sur les standards du langage spécialisé depuis 2006. **Méthodologie:** Description du projet Recueil Termisul: standards du langage légal, normatif et scientifique et présentation de quelques-uns des projets qui y sont rattachés. **Résultats:** Cette nouvelle étape se caractérise surtout par la recherche basée sur un corpus et par l'offre de données en ligne sur le site www.ufrgs.br/termisul. **Conclusion:** Cette forme de présentation (en ligne) se réfère à la thématique de l'enseignement de Terminologie, fortement liée à la formation en Traduction.

Mots-clés: Terminologie; ressources en ligne; standards du langage spécialisé.

1. INTRODUÇÃO

No âmbito dos estudos terminológicos feitos à luz dos pressupostos teóricos de perspectiva comunicativa, textual e sócio-cognitiva, o Grupo TERMISUL, do Instituto de Letras, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul —situada na cidade de Porto Alegre—, tem prosseguido sua trajetória de investigações sobre a comunicação especializada, iniciada em 1991, graças ao pioneirismo das colegas Maria de Graça Krieger e Anna Maria Becker Maciel. Essas pesquisadoras foram e ainda são os principais alicerces de nossa formação e os modelos para a nossa atuação à frente de uma nova geração de estudantes de graduação e de pós-graduação que continuamente têm se aproximado do Grupo.

Os objetivos do Grupo, desde sua fundação, centram-se na promoção de estudos de Terminologia e no fomento à formação para a pesquisa científica em nível de graduação e pós-graduação. A esses objetivos alia-se a produção e a oferta de recursos terminográficos de diferentes perfis e de temáticas variadas, incrementando os conhecimentos relativos à tradução técnico-científica.

Assim, sem deixar de relacionar-se com toda uma trajetória pregressa, este texto apresenta especificamente a etapa atual das pesquisas do Grupo Termisul, iniciada em 2006, e caracterizada principalmente pela produção de recursos a partir de *corpora* e pelo desenvolvimento de um sistema de recuperação de dados obtidos em pesquisa no formato *on-line*. A apresentação de diferentes resultados de estudos relacionados entre si e acessíveis na forma *on-line* e com acesso gratuito transformou

o *site* do grupo em um ambiente virtual de aprendizagem para o usuário interessado em estudos do texto e do léxico especializados. A seguir é descrito o projeto ora desenvolvido, denominado Acervo Termisul: *padrões da linguagem legal, normativa e científica*², e são apresentados alguns dos subobjetos a ele vinculados.

2. ACERVO TERMISUL

Delineamos, a seguir, a proposta do Projeto *Acervo Termisul: padrões da linguagem legal, normativa e científica* (doravante referido apenas como Acervo Termisul) e caracterizamos seu embasamento teórico e metodológico.

2.1 Proposta da pesquisa

A proposta do Projeto Acervo Termisul prevê a concepção e a publicação de uma nova apresentação para o *website* (www.ufrgs.br/Termisul). A idéia básica é fornecer informações sobre usos, características e práticas textuais, em diferentes idiomas, das linguagens legal, normativa e técnico-científica³, de modo que o usuário encontre informação qualificada e confiável sobre essas diferentes linguagens, além de instruí-lo sobre passos básicos da pesquisa terminológica. Assim, o *site* oferece: a) amostras de textos para uma percepção do *modus dicendi* associado a cada um dos domínios tratados; b) ferramentas *on-line* para a exploração pontual desses textos; c) bibliografia, materiais técnicos, tutoriais e módulos instrucionais produzidos para situar o usuário em meio às questões da pesquisa terminológica teórica e prática.

A partir de 2009 o *site* oferece, gratuitamente, uma série de recursos para diferentes usuários tais como pesquisadores de linguagem, tradutores, terminólogos, redatores técnicos e profissionais de áreas afins, além de estudantes de graduação e de pós-graduação. Nosso usuário mais constante, entretanto, é o professor, o pós-

2 Projeto de pesquisa contemplado no Edital de Ciências Humanas e Sociais do CNPq em 2006. As autoras agradecem ao apoio dos seguintes fomentadores: CNPq, FAPERGS e PROPESQ-UFRGS.

3 Além das autoras deste texto, o *ACERVO TERMISUL* conta com a participação das pesquisadoras Anna Maria Becker Maciel, Maria José Bocorny Finatto e Cláudia Mendonça Scheeren, de bolsistas de Iniciação Científica (BIC/PIBIC/FAPERGS) e de pesquisadores-colaboradores.

graduando e o aprendiz de tradução, principalmente os estudantes das disciplinas de Terminologia que integram o currículo do curso de graduação em Tradução.

Considerando que esse projeto dedica-se ao estudo dos fenômenos da comunicação legal, normativa e técnico-científica, buscamos, por um lado, observar os diferentes usos da linguagem em situações comunicativas especializadas e, por outro, oferecer aos usuários recursos que lhes possibilitem buscar informações de forma autônoma, de acordo com suas necessidades específicas de pesquisa. Nesse sentido, um tradutor poderá identificar as combinatórias específicas de determinado termo e área de especialidade a partir das listas de contextos proporcionadas pela ferramenta *concordanciador*; um terminólogo, servindo-se do mesmo recurso, pode recolher contextos de uso de determinado termo com vistas a estabelecer sua definição; já um estudante de pós-graduação pode ter acesso a toda uma produção de pesquisas através da Biblioteca Virtual. Nessa Biblioteca são igualmente oferecidos mapas conceituais, que visam a orientar o usuário sobre a abrangência e as inter-relações de um dado recorte de domínio associado a uma dada Base Textual, o que é feito pela apresentação de um conjunto de hierarquias e conexões entre temas e termos.

Entre os recursos já implementados no *site* destacamos:

- a) Bases textuais: Gestamb, Legis e Tecno-Ciência – com corpora de dados advindos de trabalhos anteriores do grupo, manuais, teses e dissertações;
- b) Ferramentas informáticas para extração de informação textual desses corpora: geradores de contextos mediante expressões de busca, listador de palavras, gerador de n-gramas e gerador de dados em contextos alinhados para caso de textos originais e suas respectivas traduções;
- c) Biblioteca virtual: glossários, mapas conceituais, tutoriais e módulos instrucionais para formação continuada em Terminologia, textos acadêmicos e apresentações de trabalhos em eventos.

2.2 Orientação teórica

Os referenciais teóricos que guiam a concepção deste trabalho fundamentam-se em estudos de Terminologia de perspectiva comunicativa e textual (Hoffmann, 1998; Ciapuscio, 2003; Krieger & Finatto, 2004), na Terminologia Cognitiva

(Temmermann, 2000), na Terminologia de perspectiva comunicativa (Cabré, 1999) e nos Estudos da Linguagem dedicados ao objeto texto, sobretudo os que privilegiam elementos da textualidade do texto acadêmico-científico (Beaugrande, 1980; Beaugrande & Dressler, 1981; Koch, 2001; Halliday & Hasan, 1976; Swales, 1990).

No que tange aos mapas conceituais⁴, tomam-se como referência estudos específicos sobre a expressão de relações semânticas e conceituais em linguagens técnico-científicas (Cabré, Morel & Tebé, 1998; Sager & Kageura, 1998; Sager, 1990). Também são considerados os pressupostos teóricos da Lingüística de *Corpus* (Sinclair, 1991; Berber Sardinha, 2004), que afirma que, a partir do reconhecimento da configuração lexical de acervos previamente preparados e organizados, é possível detectar evidências sobre a configuração textual e a padronização léxico-gramatical da linguagem científica.

Não se trata, pois, da mera observação de terminologias mais ou menos marcadas em relação à linguagem cotidiana, não especializada, e de seu conseqüente registro isolado em dicionários. Bem mais do que isso, o que procuramos observar é o ambiente do texto especializado considerado em sua totalidade e condições de produção, levando em conta suas tipologias e estruturação, bem como sua constituição lexical e gramatical, o que dá toda uma moldura de condicionamentos para a terminologia presente.

Acreditamos que a imbricação dessas diferentes concepções teóricas proporciona uma visão mais ampla do texto especializado, que leva em conta as suas diferentes facetas e, em conseqüência, permite chegar a resultados mais precisos de acordo com as necessidades de pesquisa. A seguir, apresentamos um maior detalhamento sobre os recursos já disponíveis no *site* Termisul.

4 O desenvolvimento desse segmento do nosso trabalho esteve sob coordenação da Profª. Anna Maria Becker Maciel. A pesquisa em mapas conceituais é especialmente desenvolvida junto ao *Institute for Human and Machine Cognition* (IHMC), que oferece um programa que auxilia na elaboração desses mapas, ver <http://cmap.ihmc.us>. Em Terminologia, mapas conceituais são denominados “árvores de domínio” ou “árvores de conceitos” e servem para ilustrar a organização de uma determinada área de conhecimento cuja terminologia se queira repertoriar.

2.3 Recursos disponíveis

O primeiro recurso que oferecemos ao usuário é justamente um *corpus* textual. Esse *corpus* foi criteriosamente organizado de modo a espelhar uma dada linguagem. A dimensão das amostras de texto, acessíveis no seu todo ou em partes, está, entretanto, condicionada por limites de direito autoral, quando aplicável, o que explica o segmento mais amplo dedicado à Legislação. As bases textuais servem para apresentar e caracterizar os perfis e as práticas textuais das linguagens jurídica, normativa e técnico-científica. Assim, os *corpora* organizam-se em três blocos de bases textuais, a seguir caracterizadas.

a. Base Legis

É constituída por textos de:

— **Legislação ambiental** (Alemanha, Argentina, Brasil, Estados Unidos, França, Paraguai e Uruguai), da legislação brasileira (Código Civil, Código de Defesa do Consumidor, Código Penal);

— **Constituições** (Alemanha, Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Estados Unidos, França, Guiné Bissau, Moçambique, Paraguai, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Uruguai);

— Atos Internacionais (Agenda 21, Declaração do Rio e Protocolo de Kyoto, em alemão, espanhol, francês, inglês e português; Convenção de Estocolmo em espanhol, francês, inglês e português), inclui textos alinhados⁵ (Declaração do Rio e Protocolo de Kyoto em inglês/alemão, inglês/espanhol, inglês/francês, inglês/português, e Convenção de Estocolmo em inglês/espanhol e inglês/português).

A Base Legis, assim como as outras duas bases, contém um Catálogo com códigos específicos para país, tema, língua e numeração, além de informações sobre o texto, chamadas de anotações, que incluem registro no catálogo, título e

5 Textos alinhados: conjunto de dois textos, um original e sua tradução, cujos segmentos equivalentes são dispostos paralelamente.

extensão do texto, bem como informações sobre sua macroestrutura (cabeçalho, corpo do texto, anexo, entre outras).

No Quadro 1, vemos uma pequena amostra do trabalho de codificação e organização da informação para o usuário; salientamos que são documentos legais provindos de diferentes países, escritos em diferentes línguas e com estatutos jurídicos distintos

Quadro 1. Base Legis. Amostra da codificação da informação para Leis e Decretos		
Código	Título	Ementa
arMA001 (Argentina)	Decreto Nro 107/2007	Biocombustibles - Actividades alcanzadas por los términos de la Ley 26.093.
brMA005 (Brasil)	LEI Nº 2.419, de 10 de fevereiro de 1955	Institui a Patrulha Costeira e dá outras providências.
frMA001 (França)	Décret n° 2006-629 du 30 mai 2006	Relatif à la déclaration de projet et modifiant le code de l'environnement.
uyMA002 (Uruguai)	Decreto 249/000	Créase una Comisión de Evaluación de Riesgo de Vegetales Genéticamente Modificados integrada por especialistas de los Organismos que se determinan.

Cada um desses textos legais exibe também informações sobre a sua estrutura e extensão, registradas sob a forma de *tags* e de cabeçalhos conforme se pode ver no exemplo abaixo, trecho de uma lei brasileira. Essas marcações podem ser úteis para o processamento da informação apenas por segmentos, pois o usuário poderá escolher o que quer visualizar: apenas decretos, apenas leis ou apenas textos de um determinado tamanho em termos de número de palavras, entre outras opções.

```
<head>
<name> brMA048 </name>
<title> LEI Nº 10.650, DE 16 DE ABRIL DE 2003. </title>
<summary> Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações
```

```
existentes nos órgãos e entidades integrantes do Sisnama. </summary>
<ntoken> 756 </ntoken>
<ntype> 345 </ntype>
</head>
<body> O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso
Nacional decreta e eu sanciono [...]
Art. 10. Esta Lei entra em vigor quarenta e cinco dias após a data de sua
publicação.
</body>
<date>Brasília, 16 de abril de 2003; 182° da Independência e 115° da
República. </date>
```

Por fim, fornecem-se instruções para auxiliar o usuário, indicando como construir um *corpus* individual a partir dos textos disponíveis nessa base e explorá-la servindo-se das ferramentas oferecidas.

b. Base Tecno-Ciência

Integrada por textos científicos das áreas de Química, Informática e Medicina, essa base oferece a consulta exclusivamente para trechos de artigos de periódicos especializados mediante a busca por expressões ou por listas de palavras. São oferecidos dados sobre textos de Cardiologia (português, alemão, espanhol, francês e inglês), Pediatria (português e inglês), Enfermagem (português, espanhol e inglês), Química (português, espanhol) e Informática (português e inglês). Há também a intenção de oferecer futuramente dados sobre neologia de textos psicanalíticos lacanianos⁶, a partir dos textos completos dos *Seminários* de Lacan, conforme resultados da tese de doutoramento de Reuillard (2007), tema que será tratado com mais detalhes adiante (ver item 3.1). A consulta à base de textos é feita através de ferramentas de busca por palavras ou expressões.

Nessa base, os textos também foram codificados e, como envolvem direito autoral, são oferecidas apenas amostras de texto e informações sobre seus padrões macro e microestruturais. O material disponível nesse segmento do Acervo Termisul integra-se aos recursos do Projeto Textquim/Textecc (www.termisul.ufrgs.br).

6 Projeto *Equivalentes Tradutórios para os Neologismos Lacanianos*, coordenado pela Profa. Patrícia Chittoni Ramos Reuillard e que conta com o apoio da UFRGS.

ufrgs.br/textecc). Esse projeto, derivação do Termisul, ocupa-se de caracterizar textos especializados do ponto de vista lexical e discursivo, mediante a utilização de metodologias e de princípios da Lingüística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2004), com especial destaque para as construções recorrentes sejam discursivas, colocacionais, idiomáticas ou terminológicas. Tal parceria tem ampliado o espectro de informações oferecidas ao usuário sobre a configuração das linguagens especializadas em suas realizações textuais.

c. Base Gestamb

Base composta por textos da área de Gestão Ambiental, tais como manuais e obras de referência, a partir dos quais são dadas informações sobre tópicos relativos à caracterização da linguagem da área. À Base Gestamb está relacionada uma base de dados de combinatórias léxicas especializadas da área de Gestão Ambiental em línguas portuguesa e espanhola⁷. Esse projeto será apresentado em detalhes mais adiante (ver item 3.2).

O segundo recurso do Acervo Termisul compreende um conjunto de ferramentas *on-line* que permitem a exploração das bases textuais acima citadas. Essas ferramentas possibilitam a extração de informação textual através da coleta de palavras ou expressões em diferentes línguas, nos textos disponibilizados, e são de quatro tipos:

- a. Concordanciador: lista as ocorrências de uma determinada palavra com seu contexto imediato. Se o elemento de busca for seguido de asterisco '*', o resultado enfocará o radical. Por exemplo, *amb** gerará uma lista das ocorrências de *ambiente*, *ambiental*, *ambientais*, com duas ou mais palavras no seu entorno como vemos nos exemplos abaixo:

as preocupações relativas a meio ambiente e desenvolvimento e a elas
As interações entre as políticas ambientais e as questões comerciais são
e para uma melhor proteção ambiental. Um meio ambiente saudável, por

⁷ *Identificação e Descrição das Combinatórias Léxicas Especializadas da Gestão Ambiental em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola*, projeto coordenado pela Profa. Cleci Regina Bevilacqua. O referido projeto tem apoio da UFRGS e foi contemplado no Edital de Ciências Humanas e Sociais de 2007 do CNPq e conta com bolsas de Iniciação Científica PIBIC – UFRGS/CNPq e FAPERGS.

Vale o inverso para uma busca com sufixos precedidos por asterisco, por exemplo, **ção*. O resultado será uma lista de contextos com todas as palavras terminadas por esse sufixo, precedidas e seguidas por dois ou mais itens lexicais:

encontra em um momento de definição histórica.

Defrontamo-nos com a perpetuação definição histórica.

Defrontamo-nos com a perpetuação das disparidades existentes entre as

b. Listador de palavras: lista individualmente todas as palavras presentes no texto e/ou no *corpus* por ordem de frequência. Abaixo, as 10 palavras mais frequentes do documento *Agenda 21*:

as=>2055

das=>1910

desenvolvimento=>1900

que=>1809

do=>1730

com=>1482

devem=>1025

recursos=>978

no=>962

meio=>922

c. Gerador de n-gramas: lista as ocorrências de grupos de palavras repetidos ao longo de um texto ou corpus com indicação de sua frequência. A extensão dos grupos pode ser previamente escolhida, ou seja, pode-se optar por bigramas, trigramas e quadrigramas.

Como indica o prefixo, um bigrama é um conjunto composto por duas palavras. Um trigrama, por três palavras, e assim por diante. Nos exemplos abaixo, de bigramas, o número que segue a combinação indica sua frequência no texto selecionado:

meio ambiente => 598

desenvolvimento sustentável => 343

d. Concordanciador alinhado: busca uma palavra em textos alinhados envolvendo originais e respectivas traduções ou duas traduções para um mesmo original - e permite visualizar os respectivos contextos. São oferecidos materiais alinhados em português, alemão, espanhol e francês. A busca pode ser feita pela palavra em inglês ou na outra língua. Abaixo um exemplo do Protocolo de Kyoto, no sentido português/inglês para a palavra **emissão**:

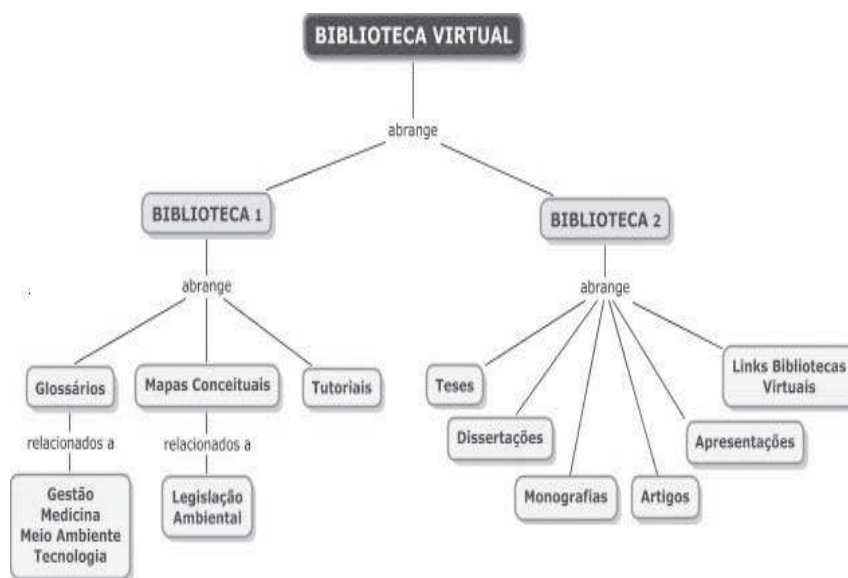
Artigo 4

*O respectivo nível de **emissão** determinado para cada uma das Partes do acordo deve ser nele especificado.*

Article 4

*The respective **emission** level allocated to each of the Parties to the agreement shall be set out in that agreement.*

Outro recurso importante no Projeto Acervo Termisul, diz respeito à organização e seleção de informações que possibilitem o desenvolvimento e a formação em Terminologia. A idéia é fazer com que o usuário do *site* possa integrar, teórica e metodologicamente, suas experiências anteriores nas Bases Textuais com as Ferramentas oferecidas. Esse recurso, que denominamos **Biblioteca virtual**, compreende a Biblioteca 1 e a Biblioteca 2, como se pode ver abaixo:

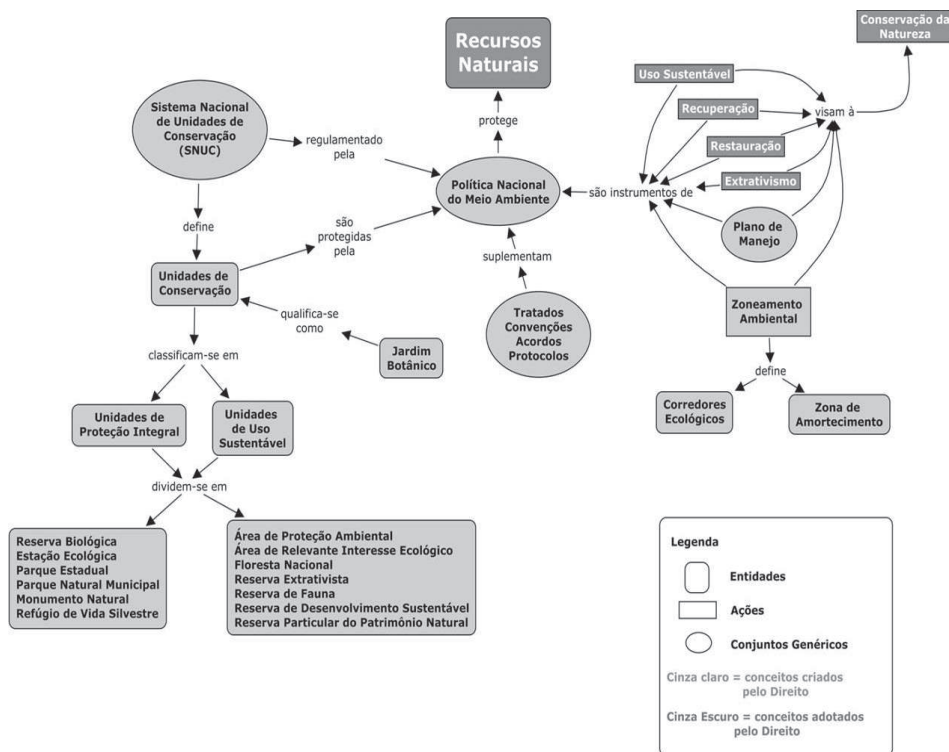


A Biblioteca 1 inclui

a. Glossários: constituem uma pequena amostragem de trabalhos terminográficos realizados nas disciplinas de Terminologia I e II no Curso de Bacharelado – Tradução, da nossa Universidade, e são exemplos parciais⁸.

8 Essas amostras podem ser vistas em <http://www6.ufrgs.br/termisul/glossarios.php>.

b. Mapas conceituais⁹: representações gráficas em forma de diagrama em que os termos referentes aos conceitos ocupam polígonos ou círculos ligados por vetores bidirecionais que identificam seus inter-relacionamentos. Seu uso para fins didáticos e para a indexação de conteúdos e recuperação da informação fundamenta-se no princípio de que nada é apreendido pela mente humana se não for ancorado em um conhecimento anteriormente adquirido. Abaixo o exemplo do mapa conceitual das Unidades de Conservação:



c. Tutoriais: orientações para o uso de diferentes ferramentas informáticas:
 — *Microsoft Access*: elaboração de bancos de dados terminológicos;
 — *Corpógrafo*: ferramenta gratuita de armazenamento de *corpora*, de extração de informação textual (lista de frequência de palavras, gerador

9 A elaboração dos mapas conceituais é desenvolvida pelo subprojeto *Interface: Terminologia/Mapas Conceituais/Legislação Ambiental*, coordenado por Anna Maria Becker Maciel.

de n-gramas, extração de termos e combinatórias) e elaboração de bancos de dados terminológicos¹⁰;

— *Multiterm '95*: elaboração de bancos de dados terminológicos;

— *WordSmith Tools 3.0*: extração de informações lingüísticas (lista de frequência de palavras, gerador de n-gramas; concordância);

— *Simple Concordance Program*: extração de informação textual (lista de frequência de palavras, concordâncias);

— *AntConc*: extração de informação textual (lista de frequência de palavras, concordâncias).

Por sua vez, a **Biblioteca 2** inclui: textos acadêmicos tais como monografias, comunicações, artigos, dissertações e teses de pesquisadores e bolsistas do Projeto, bem como de mestrandos e doutorandos da linha de pesquisa *Lexicografia e Terminologia: Relações Textuais* do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS.

Além desses recursos, está previsto um canal de discussão e debate sobre questões relativas à Terminologia e à terminografia e aos recursos disponibilizados. A continuidade do Acervo Termisul, cujo projeto finaliza em julho de 2010, ainda prevê:

- a) elaboração de tutorial para realização e registro de observação de textos paralelos;
- b) conclusão da base de combinatórias léxicas especializadas da Gestão Ambiental;
- c) conclusão da proposta de equivalentes tradutórios para os neologismos lacanianos.

3. SUBPROJETOS RELACIONADOS E ESTUDOS AFINS

Como o Projeto Acervo envolve trabalho em diferentes frentes —com recursos, idiomas, tipos textuais e terminologias diferentes— a ele se relacionam investigações desenvolvidas em paralelo e que envolvem várias participações, principalmente de estudantes de graduação na modalidade Iniciação Científica. Esse desdobramento

10 Acessível em www.linguateca.pt/corpografo

envolve subprojetos pesquisa e também projetos em Educação a Distância e Formação Continuada. Os projetos envolvidos são os seguintes:

Pesquisas com participação de bolsistas de Iniciação Científica

1. *Acervo Termisul: Catálogo de Construções Recorrentes em Cardiologia alemão-português* - coordenação de Maria José B. Finatto;
2. *Equivalentes tradutórios para os neologismos lacanianos* – coordenação de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard;
3. *Identificação e descrição das combinatórias léxicas especializadas da Gestão Ambiental em língua portuguesa e em língua espanhola-* – coordenação de Cleci Regina Bevilacqua;
4. *Interface: Terminologia / Mapas Conceituais / Legislação Ambiental* - coordenação de Anna Maria Becker Maciel;
5. *Projeto Textquim Fase Dois: Expressões de Causalidade no Texto de Química: Coesão, Terminologias e Enunciação Científica* - coordenação de Maria José B. Finatto;
6. *Metáforas em Obras de Direito Ambiental* - coordenação de Maity Guerreiro.

Propostas de Educação a Distância e Formação Continuada

1. *Educação Continuada no Acervo Termisul: Iniciação à Pesquisa Terminológica* - coordenação de Cleci Regina Bevilacqua, Patrícia Reuillard e Anna Maria Becker Maciel;
2. *Acervo Termisul: um objeto de aprendizagem dos padrões léxico-gramaticais e textuais da linguagem legal, normativa e científica* - coordenação de Cleci Regina Bevilacqua, Patrícia Reuillard e Anna Maria Becker Maciel;
3. *Catálogo de Construções Recorrentes em Pediatria em Francês e em Italiano* - coordenação de Maria José B. Finatto;
4. *Catálogo de Construções Recorrentes em Textos de Pediatria para Aprendizagens de Tradução* - coordenação de Maria José B. Finatto.

Dada a expressiva quantidade de projetos e estudos relacionados, em função do espaço de que dispomos aqui, apresentaremos breves informações sobre apenas dois deles.

3. 1 Equivalentes tradutórios para os neologismos lacanianos

Inserindo-se na Base Tecno-Ciência e atendendo aos parâmetros do Projeto Acervo Termisul, o objetivo geral deste projeto é a proposta de equivalentes em língua portuguesa para 298 neologismos lacanianos anteriormente elencados e classificados (Reuillard, 2007) e recolhidos de um *corpus* formado pelos vinte e cinco *Seminários* de Jacques Lacan. Para tanto, o projeto aplicará os princípios da neologia tradutória e buscará a validação dos equivalentes propostos junto a especialista(s) em psicanálise lacaniana.

Concomitantemente, o projeto tem a intenção de aprofundar o estudo das práticas textuais da psicanálise de orientação lacaniana, compartilhando essas reflexões através de artigos, da participação em eventos e da disponibilização de uma amostra dos resultados no *site* do Acervo Termisul: <http://www.ufrgs.br/Termisul/acervoTermisul>.

Os equivalentes elencados em língua francesa atendem a uma classificação formal, com os processos mais produtivos dos *Seminários*, e a uma tipologia funcional, visando a estabelecer a função predominante que norteou a criação neológica. Explicamos brevemente a seguir cada um desses tipos.

Formalmente os processos mais produtivos da neologia lacaniana são:

- a) derivação: criação que recorre ao acréscimo de um prefixo ou de um afixo, ou ambos simultaneamente, a uma base pertencente ao sistema morfológico da língua ou a sistemas estrangeiros antigos ou atuais. Pode ser sufixal, prefixal ou parassintética, como em *psychiatrierie*, *illecture* e *délibidination*, respectivamente;
- b) palavra-valise: redução de duas ou mais palavras a uma só, recorrendo às combinações entre apócope, aférese e síncope, como em *circulature*;
- c) composição: duas ou várias bases oriundas da reunião de termos individuais preexistentes ou novos na língua, constituindo uma nova seqüência lexical sob a forma de palavras compostas ou de sintagmas, caso de *inter-dit* e *sujet supposé savoir*;
- d) criação por associação: combinações inéditas que partem de locuções ou frases já existentes na língua e formam uma nova palavra, homófona à

estrutura de partida em que há associação entre a estrutura original e o novo item lexical – o verbo *gniakavoir*, por exemplo, origina-se na frase *il n'y à qu'avoir*, reduzida para *ny a quavoir* e transformada numa única palavra, passível de flexão;

- e) empréstimo: adoção de uma palavra pertencente a uma língua estrangeira ou ao acervo da própria língua; pode ser interno ou externo, como em *sinthome* e *spliter*;
- f) decalque: tradução literal, por meio de um ou de vários significantes do significado de uma palavra estrangeira; pode ser lexical ou fonológico, como se vê em *quintéité* e *couinée*;
- g) semânticos: um significante existente na língua recebe um novo significado, como em *secondé* e *panser*;
- h) lexicalização de nome próprio: um nome próprio se transforma em nome comum, como a palavra *flacelière*.

A tipologia funcional prevê 6 funções:

- a) denominativa, em que a criação responde a uma necessidade de preenchimento de uma lacuna vocabular; é a denominação por excelência, como em *mâlité*, criada para expressar a qualidade de *mâle*;
- b) estilística, em que a criação, estética, é levada pela intenção e pela necessidade de se demarcar do discurso científico psicanalítico usual, como ilustra a palavra-valise *dieu-lire*, formada por *dieu* e *délire*;
- c) a função de adequação preenche uma necessidade pontual de adequar uma palavra existente ao contexto discursivo e sintático – casos de nominalização, verbalização, adjetivação, etc. – como em *pliation*, criada a partir do verbo *plier*;
- d) na função analógica, um item lexical preexistente serve de matriz para a criação de uma nova palavra, como em *mathème*, criada em analogia com *phonème* e *mythème*;
- e) na função de terminologização, atribui-se um cunho terminológico a uma palavra da língua geral, pelo acréscimo, por exemplo, de um sufixo, caso de *plagiarisme*;
- f) na função de desterminologização, elimina-se um dos traços do item lexical, justamente aquele que o enquadraria na categoria de termo, como exemplifica o adjetivo *masochien*, formado pela mesma base do termo psicanalítico *masochiste*.

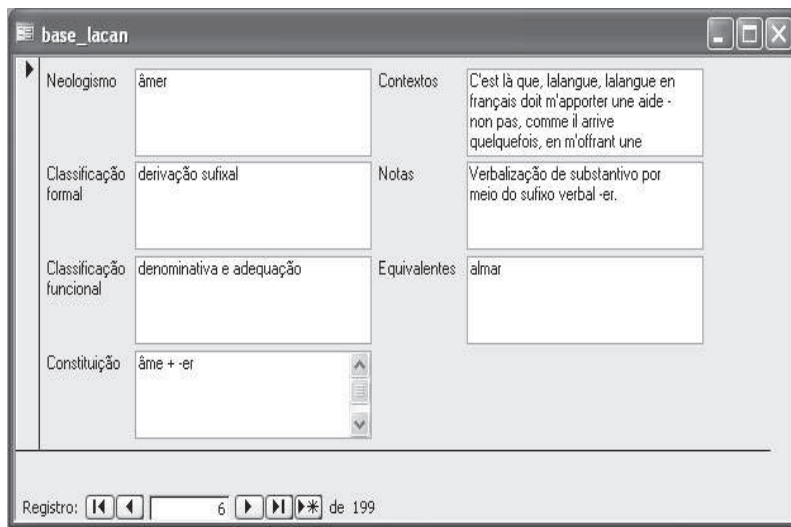
A partir das propostas de Aubert (1998) e seu modelo sobre as modalidades tradutórias, de Bastianetto (2002), que aplica esse modelo ao neologismo literário, e de Hermans; Vansteelandt (1999), que se referem a uma neologia tradutória, e tomando as classificações que propusemos como ponto de partida, estabelecemos três princípios para a criação da neologia tradutória lacaniana em língua portuguesa:

- a) primeiro princípio: ao significante deve ser atribuída uma importância equivalente à do significado. Por conseguinte, o tradutor deverá não apenas restituir o significado, mas também produzir um significante que considere a forma e a função do neologismo original. Para atingir tal objetivo deverá buscar recursos nas modalidades tradutórias à sua disposição, dando preferência àquelas que possam responder melhor a essa exigência, como por exemplo, a tradução literal e a explicitação.
- b) segundo princípio: complementa o primeiro e estabelece que a busca dessa equivalência que leva em conta também o significante não pode ignorar a importância do significado. Em outras palavras, sem nunca perder de vista o primeiro princípio, o tradutor deverá buscar um equivalente que conserve o(s) significado(s) do original.
- c) terceiro princípio: recupera um dos princípios da neologia tradutória de Hermans e Vansteelandt (1999) e prega o respeito às matrizes terminológicas da psicanálise lacaniana.

A seguir, apresentamos os objetivos decorrentes do objetivo principal.

- a) validar, junto a especialistas em psicanálise lacaniana, a análise dos processos de formação das 298 criações neológicas;
- b) constituir uma base de neologismos com os 298 neologismos e seus campos: entrada, classificação formal, classificação funcional, constituição, contextos, notas e equivalentes (ver exemplo da base a seguir);
- c) propor e validar por especialista(s) os equivalentes para as 124 palavras derivadas, 38 palavras compostas, 76 palavras-valise, 33 criações por associação, 6 empréstimos, 4 decalques e 2 neologismos semânticos. Por se tratar de um nome próprio, a lexicalização de nome próprio não demandará busca de outro equivalente.

Ilustramos a seguir com o neologismo *chariter* os passos percorridos na busca de um equivalente em língua portuguesa:



- a) Identificação dos componentes da palavra em francês e do sentido inferido da nova palavra, analisando-se também o contexto em que ela aparece: o substantivo *charité*, ao ser acrescido do sufixo verbal *-er*, passa a significar uma ação associada: *fazer caridade*.

*Ceci grâce à cette histoire à dormir debout de Sodome et de Gomorrhe hein! Il y a des jours, même, où il me viendrait que la charité chrétienne serait sur la voie d'une perversion un peu éclairante du non-rapport. Vous voyez jusqu'où je vais hein! c'est pourtant pas dans ma pente, mais enfin, c'est le cas de le dire, il faut pas charrier...ni **chariter** !* (Seminário RSI, Lição 08/04/1975)

- b) busca da base e dos possíveis sufixos em língua portuguesa e proposta de um primeiro equivalente neológico: *charité*: *caridade* + *-ar*, equivalente neológico: *caritar*. A criação do neologismo em português origina-se na etimologia da palavra *caridade*, *caritas*. Aplicando-se a ela o sufixo verbal em português *-ar*, correspondente ao sufixo francês *-er*, obtém-se *caritar*. Embora essa criação neológica tenha se mostrado inicialmente adequada, quando confrontada com os princípios da neologia tradutória lacaniana, mostrou-se ineficiente, pois “ao significante deve ser atribuída uma importância equivalente à do significado” e “o tradutor deverá [...] também produzir um significante que considere a forma e a função do neologismo original” (Reuillard, 2007). A criação neológica *caritar* não preenche esses requisitos, visto que no neologismo *chariter*, fica evidente

a presença da palavra *caridade*, o que não ocorre no equivalente neológico citado, sendo necessário o conhecimento etimológico da palavra para melhor compreendê-lo. Parte-se então em busca de um equivalente mais apropriado e de acordo com os princípios da neologia tradutória laciana. Nesse caso, optou-se por partir do substantivo *caridade* acrescido do sufixo verbal *-ar*, formando o equivalente *caridadear*. Tendo ele respeitado os princípios preestabelecidos, passa-se à próxima fase.

- c) verificação da existência e do equivalente neológico na *web*, utilizando os motores de busca do *Google* e *Webcorp* e analisando sua frequência de acordo com critérios preestabelecidos de confiabilidade dos *sites*. O equivalente neológico é inserido no *Google* e no *Webcorp, páginas do Brasil*, verificando-se sua possível existência e ocorrência. O neologismo criado *caridadear* não apresentou nenhuma ocorrência.
- d) validação por psicanalistas colaboradores. O candidato neológico final será submetido à validação por psicanalistas de orientação laciana.

Concluída a etapa de criação de equivalentes para os neologismos lacianos para a língua portuguesa objetiva-se elaborar e disponibilizar um glossário bilingüe francês-português de neologia laciana *on-line*, para uso de tradutores e psicanalistas.

3.2 Identificação e descrição das combinatórias léxicas especializadas da Gestão Ambiental em língua portuguesa e em língua espanhola

O objetivo geral do projeto é identificar e descrever as Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) do âmbito da Gestão Ambiental nas línguas portuguesa e espanhola. Baseados em L'Homme (2000 e 2007), entende-se as CLEs como combinatórias de dois elementos ou mais, sendo um deles um termo e o outro o seu co-ocorrente. Entre estes elementos ocorre uma restrição de seleção determinada pelas especificidades do âmbito em que são utilizadas. Como exemplos podemos citar: *abastecimento de água potável*, *Agência Nacional de Águas*, *área de preservação permanente*, *sustentabilidade ambiental*.

A seguir apresentamos os objetivos específicos derivados do objetivo geral e descrevemos brevemente alguns dos resultados alcançados.

- a) A identificação das CLEs do âmbito da Gestão Ambiental em língua portuguesa. Para esta etapa foram desenvolvidas as seguintes tarefas: a criação de um *corpus* de textos acadêmicos (teses e dissertações) na área de Gestão Ambiental com dois milhões de palavras e a definição dos critérios de seleção das CLEs entre os quais se encontram:
- ser combinatórias formadas por dois elementos ou mais;
 - um desses elementos é um termo e o outro seu co-ocorrente;
 - existir entre estes elementos ocorre uma restrição de seleção determinada pelas especificidades da área em que são utilizadas;
 - ser relevantes para a tradução, ou seja, ser combinatórias que podem gerar algum tipo de dificuldade no momento de traduzir determinado texto. Chamamos este critério de pertinência tradutória.

Como resultado da aplicação desses critérios, foram coletadas 1.150 CLEs.

- b) A identificação dos padrões morfossintáticos das unidades recolhidas a fim de repertoriar as tipologias morfossintáticas mais frequentes de constituição dessas unidades em língua portuguesa e de poder compará-las com os padrões encontrados em língua espanhola. Essa descrição permitiu identificar os seguintes padrões morfossintáticos:

- termo + adjetivo (*água potável*);
- termo + preposição + nome (*áreas de preservação*);
- nome + preposição + termo (*captação de água*);
- verbo + termo (*valorar os danos*).

- c) A descrição das propriedades semânticas e pragmáticas de tais unidades e de suas relações com as especificidades da área em questão, tais como a situação comunicativa própria desse tipo de texto, as funções que cumprem as CLEs nos textos em que são utilizadas. Essa descrição permitiu identificar que:

- i) Há mudança dos traços semânticos dos termos que constituem as CLEs, conforme o coocorrente que as acompanha. É o caso, por exemplo, do termo *água* que, quando combinado com *captar*, *conservar* e *consumir*, adquire os traços [+ recurso natural, + bem público, + limpa/potável] e, quando co-ocorre com *reciclar*, *reutilizar* e *reusar*, possui os traços [+ recurso natural, + bem público, + usada/processada, - limpa/potável, + passível de reuso].
- ii) Existem quatro tipos de variação terminológica¹¹:

11 Por variação entendemos formas de palavras diferentes que designam um mesmo objeto. (Suares de la Torre, 2004). Para mais detalhes sobre esse tema ver: Diegues, C.S., 2007 disponível

- variação gráfica: *unidades de conservação* x *UCs*;
 - variação morfossintática: *monitoração ambiental* x *monitoração do meio ambiente*;
 - variação lexical: *geração do lixo* x *produção do lixo*;
 - redução: *impactos ambientais negativos* x *impactos negativos*.
- d A identificação e validação dos equivalentes em língua espanhola para a qual foram desenvolvidas as seguintes etapas:
- i) definição das fontes para a identificação dos equivalentes em espanhol;
 - ii) definição da metodologia para o reconhecimento de tais equivalentes.

Descreveremos brevemente cada uma delas. Antes, contudo, lembramos que entendemos a equivalência como a correspondência conceitual entre um termo em língua portuguesa e outro em língua estrangeira, utilizados em contextos semelhantes.

Para a definição das fontes, como não foi possível constituir um corpus em língua espanhola, tal como se fez para a língua portuguesa, foi necessário estabelecer as fontes de busca para os equivalentes, sendo definidas as seguintes fontes:

- Bases textuais do Acervo Termisul (<http://www6.ufrgs.br/Termisul/base-textual.php>);
- dicionários já produzidos pelo Grupo Termisul¹²;
- recursos da Internet.

Para a busca na Internet seguimos os critérios propostos por Krieger e Marins (2005)¹³ que asseguram a confiabilidade das fontes utilizadas para a identificação dos equivalentes. Entre estes critérios encontram-se: o *status* do mantenedor do *site* (instituições públicas, centros de pesquisa, universidades, etc.); a língua de origem do *site* que, nesse caso, deve ser o espanhol; o objetivo do *site* (divulgação da informação, oferecimento e venda de produtos e serviços,

vel em http://www6.ufrgs.br/termisul/biblioteca/apresentacoes/apresentacao_SIC_2009_DIE-GUES.pdf

12 As publicações do Grupo Termisul podem ser vistas em <http://www6.ufrgs.br/termisul/publicacoes.php>

13 Trabalho disponível em <http://www6.ufrgs.br/termisul/biblioteca.php#artigos>.

engajamento político/ideológico); nível de especialização do *site* na área (altamente especializado, especializado; medianamente especializado), etc.

Para a identificação dos equivalentes, além da ocorrência no *corpus* de língua espanhola e em fontes confiáveis estabelecidas pela equipe, foram aplicados os seguintes critérios:

- precisão conceitual: analisada mediante a coleta e análise contrastiva de contextos em língua portuguesa e em língua espanhola, o que permitiu a comparação entre e o estabelecimento da abrangência e delimitação conceitual (*diversidade biológica / biodiversidad; gases de efeito estufa / gases de efecto invernadero*).
- abrangência: entendida como a possibilidade de maior ou menor aproximação conceitual entre os pares de línguas. Nesses casos, chamaram a atenção os termos relativos a instituições brasileiras e que não existem nos países de língua espanhola. É o caso, por exemplo, de *Agência Nacional de Águas*. Para tais casos não há portanto um equivalente.

Outro caso é o referente a *unidades de uso sustentável* cujos equivalentes para serem estabelecidos tiveram que ser pesquisados em textos semelhantes, ou seja, leis, e serem identificadas suas definições e funções. Seguindo essa metodologia foi possível identificar dois equivalentes: *áreas de uso sustentable*, no México, e *zonas especiales de desarrollo sustentable*, na Argentina. Nesses casos, sugerimos a inclusão de notas complementares para informar ao usuário da base as especificidades de cada termo na língua estrangeira, seja para indicar a inexistência de equivalente, seja para indicar os usos próprios de determinados países.

A partir desses critérios encontramos basicamente três tipos de equivalência que comentaremos a seguir.

- Equivalência total: são os casos em que há correspondência total entre a combinatória em língua portuguesa e em língua espanhola. Como exemplos, podemos citar *certificação ambiental / certificación ambiental; governança ambiental / gobernabilidad ambiental*.
- Equivalência parcial: casos em que a correspondência entre ambas as línguas é parcial. Como exemplo, trazemos o caso de termos relacionados à *água*.

No *corpus* de artigos em língua espanhola foram encontradas três combinações: *aguas residuales*, *aguas servidas* e *aguas negras*. As três apareciam em contextos muito semelhantes e se caracterizavam por ser um tipo de água já utilizada, podendo haver sido contaminada. Porém, depois de analisados separadamente constatou-se que, efetivamente, designavam conteúdos diferentes. *Aguas servidas* derivam apenas de uso doméstico, enquanto que *aguas residuales*, além do doméstico, seriam provenientes também de indústrias. Já *aguas negras* é um tipo de *agua servida*, mas que no uso da língua espanhola passou a ser utilizado como sinônimo desse último¹⁴.

No *corpus* em português, entretanto, apareciam apenas *águas residuais* e *águas servidas*. Depois de realizada a análise de seus contextos de ocorrência, percebeu-se que seus equivalentes em espanhol eram *aguas residuales* e *aguas servidas*, respectivamente. Assim, em espanhol há ainda o termo *aguas negras* para o qual não foi encontrado um correspondente em língua portuguesa. A tradução literal, *águas negras*, possui uma frequência muito baixa de uso, não podendo ser considerada como equivalente total do termo em espanhol. A análise desses casos nos fez constatar que em português há dois termos *águas residuais* e *águas servidas*, enquanto que para o espanhol há três, *aguas residuales*, *aguas servidas* e *aguas negras*, sendo este um tipo de *aguas servidas*. Há, portanto, uma especificação maior no espanhol que no português e esta diferença deve ser indicada em notas ao usuário.

— Ausência de equivalência: casos em que não há equivalentes em língua espanhola para combinações da língua portuguesa. Em geral, são termos relacionados à política ambiental de cada país que cria um ordenamento e estrutura específicos. É o caso de *reserva extrativista*, que é um tipo de *Unidade de Uso Sustentável*. Tal combinação apresenta como possíveis equivalentes: *reserva extractora*, *reserva de extracción*, *reserva extractivista* ou *reserva extractiva*. Ainda que tenhamos encontrado esses equivalentes, observamos que sempre fazem referência à realidade brasileira e que não existem em outras comunidades lingüísticas, em função das realidades e necessidades próprias, refletidas nos instrumentos e entidades

14 Conforme resultados de Bevilacqua e Coimbra, 2005, disponível em <http://www6.ufrgs.br/termisul/biblioteca.php#artigos>.

estabelecidos (ou não) pela política ambiental de cada país. Para solucionar essa questão, pode-se recorrer ao critério de frequência de cada uma dessas unidades terminológicas, a fim de selecionar aquela com maior ocorrência. Além disso, é importante indicar em nota que esse equivalente sempre é utilizado em relação ao Brasil e não a realidades específicas de países de língua espanhola.

- e) A descrição morfossintática das CLEs em língua espanhola permitiu a identificação dos seguintes estruturas:
- termo + adjetivo: *agua canalizada*;
 - termo + preposição + nome: *abastecimiento de agua potable*;
 - nome + preposição + termo: *ciclo del agua*;
 - verbo + termo: *generar basura*.
- f) A descrição semântica e pragmática das CLEs em língua espanhola possibilitou estabelecer o contraste das CLEs em língua portuguesa e espanhola. Um dos resultados dessa análise contrastiva foi que as unidades revelam as especificidades de cada país e tais especificidades têm incidência na constituição das combinatórias, principalmente em relação aos aspectos semânticos, ou seja, ao sentido atribuído a cada um dos seus elementos ou à combinatória como um todo. Um exemplo é o caso das combinatórias formadas por *água* que, no Brasil, referem-se mais às questões de preservação e reutilização da água (*uso da água, reutilização da água*), enquanto que na Argentina se relacionam mais aos aspectos agro-pastoris (*empleo del agua de riego*) e, finalmente, na Espanha a um bem de consumo com um determinado valor (*trasvase de agua, comprar el agua*).
- g) A constituição de uma base de registro das unidades coletadas em língua portuguesa e seus respectivos equivalentes em língua espanhola que será disponibilizada no site do Acervo Termisul (<http://www6.ufrgs.br/Termisul/baseGestambCle.php>). Essa base será substituída pela base que já foi construída na plataforma e-Termos (<http://www.etermos.ufscar.br/index.php>), objetivando uma melhora significativa no processo de criação da base e de melhor acesso aos seus usuários.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos envolvidos ou relacionados com o Projeto Acervo, no que tange a terminologias, buscam reconhecê-las em função das suas relações no texto e com

o texto, oferecendo a diferentes usuários recursos que permitam uma compreensão mais ampla, aprofundada e sustentada da organização e do funcionamento do texto especializado. Pretende-se assim estabelecer e mostrar a interface entre a terminologia e os textos em que é utilizada e, mais que isso, proporcionar os recursos necessários para o conhecimento do seu *modus dicendi*.

Buscamos mostrar, com a breve apresentação desses trabalhos, a trajetória recente do Grupo Termisul, ressaltando, por um lado, o desenvolvimento da pesquisa teórica e aplicada e, por outro, o oferecimento *on-line* de informações sobre usos, características e práticas textuais em diferentes idiomas, das linguagens legal, normativa e técnico-científica. Esperamos com isso auxiliar a consolidação dos estudos terminológicos no Brasil, compartilhando com a comunidade acadêmica nacional e internacional as pesquisas que estamos fazendo.

BIBLIOGRAFIA

- Aubert, F. H. (1998) Modalidades de Tradução. *TradTerm* 5.1., primeiro semestre de 1998. São Paulo: Humanitas, FLCH/USP, p.99-128.
- Bastianetto, P. C. (2002) Reflexões Acerca de uma Composição de Modalidades Tradutórias para Verter Neologismos: Literalidade com Criação Lexical. *TradTerm*, 8, p. 99-120.
- Beaugrande, R. (1980). *Text, discourse and process*. London, Inglaterra: Longman.
- Beaugrande, R. A.; DRESSLER, W. U. (1981). *Introduction to text linguistics*. London, Inglaterra: Longman.
- Berber Sardinha, Tony. (2004). *Linguística de Corpus*. Barueri, Brasil: Manole.
- Bevilacqua, C. R. (2004). *Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar*. [Tese de Doutorado]. Barcelona, España: Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra.
- Bevilacqua, C. R.; Coimbra, S. A. C. (2006). Equivalência em língua espanhola para termos de gestão ambiental em língua portuguesa: questões de sinonímia. In: VIII Congresso Internacional da ABECAN, *Anais VIII Congresso Internacional da ABECAN*. Gramado, Brasil: ABECAN.
- Bevilacqua, C. R., Carboni, C., Coimbra, S. A. C., Diegues, C., Waquil, M. (2009). Combinações Léxicas Especializadas: a importância da caracterização dos corpora textuais na sua constituição e identificação de equivalentes em língua espanhola. *Anais do V Simpósio*

- Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*. Caxias do Sul, Brasil: Universidade de Caxias do Sul.
- Cabré, M. T. (1999). *La Terminología. Representación y comunicación*. Barcelona, España: Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra.
- Cabré, M. T.; Morel, J.; Tebé, C. (1998). Las relaciones conceptuales de tipo causal; un caso práctico. In: *Actas del V Congreso de la Red Iberoamericana de Terminología*. México-DF., México; Paris, França: União Latina.
- Ciapuscio, G. (2003). *Textos especializados y terminología*. Barcelona, España: Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra.
- Halliday, M. A. K.; Hasan, R. (1976). *Cohesion in English*. London, Inglaterra: Longman.
- Hermans, A.; Vansteelandt, A. (1999). Néologie traductive, Nouveaux outils pour la néologie: *Terminologies Nouvelles*, n. 20, p. 37-43.
- Hoffmann, L. (1998). *Llenguatges d'especialitat. Selecció de textos*. Barcelona, España: IULA/UPF.
- Koch, I. G. V. (2001). *A coesão textual*. São Paulo, Brasil: Contexto.
- Krieger, M. G.; Finatto, M. J. B. (2004). *Introdução à Terminologia: Teoria & Prática*. São Paulo, Brasil: Contexto.
- Krieger, M.G.; Maciel, A.B.M.; Bevilacqua, C.R.; Finatto, M.J.B; Reuillard, P.C.R. (2006). *Glossário de Gestão Ambiental*. São Paulo, Brasil: Disal.
- L'homme, M.C. (2007). Using Explanatory and Combinatorial Lexicology to Describe Terms. In: Wanner, L. (ed.). *Selected Lexical and Grammatical Topics in the Meaning-Text Theory*. Amsterdam, Holanda: John Benjamins.
- L'homme, M-C. (2000). Understanding Specialized Lexical Combinations. *Terminology*, Vol. 6, n. 1, p. 89-110.
- Reuillard, P.C.R. (2007). *Neologismos Lacanianos e equivalências tradutórias*. [Tese de Doutorado]. Porto Alegre, Brasil: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Sager, J. C. (1990). *A practical course in terminology processing*. Philadelphia, Estados Unidos de América: John Benjamins.
- Sager, J. C; Kageura, K. (1994/95). Concept Classes and Conceptual Structures: Their Role and Necessity. *Terminology*. vol 7/8, p.191-216.
- Sinclair, J. (1991). *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford, Inglaterra: Oxford University Press.
- Suárez de la Torre, M. (2004). *Análisis contrastivo de la variación denominativa en textos especializados: del texto original al texto meta*. Barcelona, España: Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra.
- Swales, J. M. (1990). *Genre Analysis*. Cambridge, New York: Cambridge University Press.

Temmermann, R. (2000). *Towards new ways of terminology description*. The sociocognitive approach. Amsterdam, Holanda; New York, Estados Unidos de América: John Benjamins.

AS AUTORAS

** Cleci Regina Bevilacqua. Professora de espanhol do Departamento de Línguas Modernas e do Programa de Pós-graduação do Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Brasil. Coordenadora do Grupo TERMISUL e do Grupo de Pesquisa TERMISUL (CNPq) e do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva. Correio eletrônico: cleci.bevilacqua@ufrgs.br

*** Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Professora de francês do Departamento de Línguas Modernas e do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Brasil. Membro do Grupo TERMISUL; vice-coordenadora do grupo de pesquisa TERMISUL (CNPQ); membro do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva. Correio eletrônico: patricia.ramos@ufrgs.br